

Talvez

Ricardo Brissant¹

Um passado, sereno, perene, sirene.
Alarmante, perigoso, impetuoso.
Gostoso, teimoso, medroso.
Aqui se faz presente.

Repleto de gente, que nem se sente
Que pende, que mente.

Confuso, ardente, somente.
Semente plantada.
Terra, alagada
Percepção perdida,
Voz unida,
Terra estremeçada.

Concentração deu vazão
Sem perdão, nem tesão
Jaz uma mansão
Amiúde no seu divã

Mente fora sã,
Agradeço.

O exercício da loucura
É o remédio,
É a cura.
Para esse tormento que tu aturas
Que a essa altura
Repleta de tédio
Perdeu-se a ternura

O gosto pela vida, não é mais sentido
Encontra-se perdida.
Não porque sumiu,
Mas sim porque ninguém, quer encontrá-la

Vinte e quatro horas,
Entre horas dormidas e horas perdidas
Ora deitado, ora sentado

¹ ricardobrissant@gmail.com

Pensando, trabalhando e estudando.
Perseguindo e Perseverando
O desnecessário.

A vida te observando
Pensando: Vem me visitar
Vem se apaixonar
Vem se entregar
Passou.

Tarde demais, o trem passou,
não tardou e tu demorou.
Não aproveitou.
Deitou.
Partiu.
Sentiu.
Sumiu.

